

Empresas Indústria

Gigante chinesa compra Concremat por R\$ 350 milhões

Engenharia

Fernanda Pires e Vinicius Pinheiro
De São Paulo

A gigante chinesa Communications Construction Company (CCCC) comprou 80% do capital da brasileira Concremat Engenharia por R\$ 350 milhões. O negócio foi aprovado ontem, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão de defesa da concorrência, apurou o **Valor** junto a fonte próxima da negociação.

O conglomerado chinês, com negócios em infraestrutura, equipamentos pesados e serviços de dragagem, estava em busca de uma empresa de engenharia para ter as certificações e tocar projetos no Brasil — onde pretende investir

US\$ 1 bilhão no médio prazo. Além dessa aquisição, focada na área de engenharia, a CCCC continua interessada em entrar na construção pesada. Por isso, mantém conversas com a construtora Camargo Corrêa, que busca um parceiro ou a alienação do ativo.

No país, o grupo chinês tem como assessor financeiro o Banco Modal. Procurada, a instituição não se manifestou sobre a aquisição. A Concremat Engenharia confirmou, em nota, que assinou documento preliminar para “uma eventual integração de suas atividades de engenharia, meio ambiente e laboratório às atividades da China Communications Construction Company (CCCC) no Brasil”. O grupo conta ainda com a Concremat Manutenção e Saybolt Concremat.

A receita líquida consolidada da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. em 2015 foi de R\$ 931,5 milhões, queda de 8,4% sobre o ano anterior. O lucro líquido cresceu 12,2%, para R\$ 36,3 milhões, na mesma base de comparação. O grupo tem mais de 65 anos e sede no Rio de Janeiro, com filiais em nove capitais brasileiras.

Entre os vários mercados em que atua está o de transportes, no qual realiza estudos preliminares e de viabilidade, projetos conceituais e planos diretores, projetos básicos e executivos, supervisão e gerenciamento de obras e programas de investimentos. Também tem experiência no setor de saneamento, com a elaboração de projetos e gerenciamento de obras de grande porte para a Sabesp, em São Paulo, e para a

Copasa, em Minas Gerais.

No mercado de petróleo e gás, a Concremat se autointitula a principal provedora de estudos, projetos e gerenciamento no segmento de distribuidoras de gás natural no Brasil. Entre os serviços prestados estão o gerenciamento e a fiscalização da construção de embarcações de apoio marítimo para as atividades de óleo e gás, assim como o gerenciamento de grandes plantas petroquímicas.

Foi a Concremat que gerenciou a obra da ciclovia “Tim Maia”, no Rio, que desabou no primeiro semestre deste ano. A empresa, contudo, reforça que não é construtora. Mas, sim, presta serviços de engenharia consultiva e desenvolve estudos para projetos.

A CCCC desembarcou recentemente no Brasil com a compra de

parte do projeto da WPR, o braço de infraestrutura da WTorre, no projeto do porto privado multimodal de São Luís (MA) — conforme antecipou o **Valor**.

A CCCC é a maior empresa de infraestrutura da China. Além de construir, opera ativos em outros países. No fim do ano passado tinha US\$ 150 bilhões investidos em concessões de infraestrutura de transportes — de empreendimentos prontos aos ainda em construção.

O conglomerado tem capital misto, mas o controle é estatal e está listado na Bolsa de Hong Kong. Em 2015, obteve receita equivalente a US\$ 120 bilhões, sendo US\$ 20 bilhões do braço internacional.

No primeiro semestre, inaugurou em São Paulo o escritório da CCCC South America Regio-

nal Company, holding 100% da CCCC criada para cuidar exclusivamente de negócios na América do Sul, onde o grupo asiático quer ter maior presença.

Hoje, a região responde por 1% do faturamento do braço internacional do grupo. A companhia tem projetos na Argentina, no Peru e na América Central, mas o maior potencial de crescimento é no Brasil. Até se tornar sócia da WPR no projeto do porto de São Luís, a CCCC atuava no país fornecendo equipamentos e serviços de suas subsidiárias, com a ZPMC, maior fabricante de guindastes portuários — responsável por 75% do mercado mundial —, e a Shanghai Dredging Co., dona de uma das maiores frotas de dragas. A empresa já trabalhou nos portos de Santos, Paranaguá e Rio de Janeiro.

Siderurgia Grupo já obteve US\$ 600 milhões em operações de baixo retorno

Gerdau mantém plano de venda e ajuste de ativos

Renato Rostás
De São Paulo

A Gerdau segue avaliando todos seus negócios para determinar se há mais ativos a vender, possibilidade de empreendimentos conjuntos ou outras saídas. Mesmo com as perspectivas mais positivas para o mercado siderúrgico, aqui e nos Estados Unidos, o programa continua de pé, declarou ontem André Gerdau Johannpeter, presidente da companhia.

A meta inicial para as operações é gerar um retorno de pelo menos 1% acima do custo de capital, revelou o executivo. As unidades abaixo desse piso fazem um planejamento de como atingir o objetivo e, se não for possível, uma das alternativas é aplicada. Até agora, já foram levantados mais de US\$ 600 milhões só com vendas de ativos.

Essas iniciativas, em conjunto com redução nos investimentos, cortes de custos e despesas e melhor gestão do capital de giro foram escolhidas pela Gerdau há um ano para readequar sua estrutura de capital ao cenário mais deprimido da siderurgia global. A ideia é elevar o fluxo de caixa e a geração de valor do grupo gaúcho como um todo.

A siderúrgica já se desfz de Gallatin, Railway Bright Bar, Perth Amboy e Sand Springs, todos nos EUA, além da Forjanor na Espanha. Também foi vendida a espanhola Sidenor, de aços especiais, que sozinha foi responsável por quase US\$200 milhões. Os investimentos foram reduzidos de US\$ 702 milhões em 2015 para US\$ 412 milhões neste ano, segundo previsões. Em 2017, a companhia quer investir US\$ 400 milhões.

Mas, se a dívida líquida caiu durante o ano e de um semestre para o outro se manteve praticamente estável após essas medi-



André Gerdau, presidente: cenário de demanda de aço ainda é desafiador no curto prazo tanto no Brasil como nos EUA

das, é grande a probabilidade de que a cifra aumente até dezembro, levando consigo a alavanca da relação entre dívida e Ebitda. O motivo citado pelo executivo foi a alta do dólar, que afeta essa linha do balanço porque muito das obrigações da Gerdau está denominada em dólares.

Segundo André Gerdau, o cenário ainda é desafiador no curto prazo tanto para o Brasil como para os EUA, apesar de as perspectivas estarem melhorando para o futuro. Em evento realizado em parceria com a Apimec em São Paulo, o executivo disse que ainda é esperado um quarto trimestre fraco, antes que os números comecem a melhorar em demanda e margens nas duas regiões.

Sobre o Brasil, André Gerdau não quis apontar um período específico em que espera retomada mais significativa da deman-

da. Mas, segundo ele, o pior já parece ter passado em termos de consumo de aço. Nos EUA, a promessa de Donald Trump, presidente eleito, de investir pesado em infraestrutura traz estimativas positivas, acrescentou.

Um fator que pressiona as operações americanas é a grande concorrência com produtos importados. Mas a Gerdau acredita que as medidas de defesa comercial estudadas no país, principalmente contra vergalhões turcos e chineses, vão ajudar a impulsionar as vendas. Em dezembro é esperada uma decisão prévia de direitos compensatórios e, em fevereiro, de antidumping.

Apesar de não comentar especificamente sobre sua política de preços e possíveis reajustes, o presidente da Gerdau disse que o ambiente é de alta dos preços em todos os mercados. Um dos principais motivos é a valorização do aço

ao redor do mundo. Mesmo assim, ponderou que a velocidade desses aumentos tem sido maior nos Estados Unidos. No Brasil, acrescentou, há uma “avaliação contínua” para tentar atualizar os valores.

No geral, o salto observado nas principais matérias-primas do aço — minério de ferro, sucata e, especialmente, carvão — não preocupa a Gerdau. Isso porque, segundo Harley Scdoelli, diretor financeiro da companhia também presente ao evento, sempre que houve um aumento do custo com insumos, na verdade as margens melhoraram porque eram movimentos globais.

“É bom para conseguirmos reduzir a concorrência com importados e até mesmo para recompor margens. A tendência agora é, com a sucata avançando, o ‘metal spread’ [diferença entre sucata e aço final] ter tendência de alta também”, afirmou o executivo.

Chris Bryant
Bloomberg, de Frankfurt

A estratégia da Thyssenkrupp de concentrar-se na construção de elevadores e componentes automotivos em vez de fabricar aço é correta. Mas a despeito de todo o calor e ruído, parece difícil, para o grupo, livrar-se de seu passado de baixas margens.

Já se passaram oito meses desde que surgiram relatos de que o conglomerado alemão estava em negociações para combinar seu negócio siderúrgico europeu com a indiana Tata Steel. A fusão eliminaria a exposição da Thyssenkrupp ao volátil mercado siderúrgico. Mas não há garantias de que isso vá acontecer, e os acionistas correm o risco de decepção.

O que complicou as negociações foram a partida, no mês passado, do presidente da Tata Sons, Cyrus Mistry; a questão de como gerenciar o plano de aposentadoria British Steel de 15 bilhões de libras (US\$ 18,7 bilhões); e a decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia e a pressão política para manter abertas as siderúrgicas britânicas.

O CEO da Thyssenkrupp, Heinrich Hiesinger, deixou claro ontem estar determinado a encontrar uma solução para a companhia siderúrgica europeia. Mas ele não disse quando ou como a consolidação deverá acontecer.

Isso é decepcionante porque há muito pouco para que os acionistas da Thyssenkrupp fiquem entusiasmados. A empresa planeja oferecer aos investidores um dividendo de 15 centavos de dólar referente ao ano até setembro, o que equivale a um rendimento bastante desapontador de menos de 1%. Apesar do que parece ser uma redução permanente de custos, os lucros da unidade siderúrgica europeia ainda

não são suficientes para cobrir seus custos de capital.

Hiesinger atribuiu isso a um excesso de capacidade produtiva de aço na Europa — algo que a consolidação ajudaria a resolver. Embora os preços do aço no mundo tenham subido nos últimos meses e as tarifas das importações chinesas tenham proporcionado algum alívio aos produtores ocidentais, ainda é difícil acreditar numa recuperação sustentável do mercado.

A Thyssenkrupp disse que a China promoveu apenas “lentos progressos” na redução de seu excesso de usinas siderúrgicas. A companhia espera que a demanda mundial por aço cresça “quase nada” em 2016 e “apenas muito pouco” no próximo ano.

Em comparação, a unidade fabricante de elevadores da companhia parece relativamente atraente, gerando mais lucratividade do que qualquer outra divisão. Mas a margem operacional da Kone Oyj, fabricante finlandesa de elevadores é muito superior à da Thyssenkrupp, e por essa razão os investidores têm uma alternativa, se estiverem buscando uma exposição à construção de arranha-céus em megacidades.

O lucro líquido no ano inteiro ficou praticamente estável, e os quase € 200 milhões de fluxo de caixa livre da Thyssenkrupp ainda estão muito fracos para atenuar a dívida líquida de € 3,5 bilhões. O balanço patrimonial também permanece sobrecarregado com € 8,5 bilhões em passivos referentes a pensões que foram exacerbados pelas taxas de juro muito baixas na Europa.

Hiesinger merece crédito por materializar um desempenho decente, apesar de todas as dificuldades. Mas enquanto um acordo de fusão na siderurgia europeia permanece uma perspectiva distante, a Thyssenkrupp terá andar rápido só para ficar no mesmo lugar.

Movimento falimentar

Falências Requeridas
Requerido: **Adm Comércio de Roupas Ltda.** - CNPJ: 04.744.781/0001-80 - Endereço: Rua Benjamin Constant, 77, Sobrelaje, Sé - Requerente: Cade do Comércio Varejista de Artigos do Vestuário Ltda. - Vara/Comarca: 2a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP
Requerido: **Adm Comércio de Roupas Ltda.** - CNPJ: 04.744.781/0001-80 - Endereço: Rua Benjamin Constant, 77, Sobrelaje, Sé - Requerente: Cade do Comércio Varejista de Artigos do Vestuário Ltda. - Vara/Comarca: 2a Vara de São Caetano do Sul/SP
Requerido: **Trilon Comércio e Confecções Ltda.** - CNPJ: 32.183.972/0001-55 - Endereço: Rua Dr. Borman, 43, Sala 905, Centro - Requerente: Zilda Maria Vasconcelos Duarte de Aragon - Vara/Comarca: 1a Vara de Niterói/RJ
Falências Decretadas
Empresa: **Santa Branca Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.** - CNPJ: 44.402.410/0003-34 - Endereço: Av. Tibúrcia, 246, Vila Homero Thom - Administrador Judicial: Dr. Alexandre Shirishima - Vara/Comarca: 6a Vara de Santo André/SP
Processos de Falência Extintos
Requerido: **Metha Indústria Metalúrgica Ltda.** - CNPJ: 14.295.832/0001-97 - Endereço: Av. Engenheiro Ronaldo Algodões Guedes Pereira, 460, Parque Industrial Mogi Guaçu - Requerente: SlowPack Indústria e Comércio Eireli Epp - Vara/Comarca: 3a Vara de Mogi Guaçu/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.

Requerido: **Reman Serviços Técnicos Especializados Ltda.** - CNPJ: 00.594.002/0001-56 - Endereço: Via Sul Trecho 03, Lotes 1310 e 1320, S/nº, Sala 118, Guarã - Requerente: Jocelino Lima Soares - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF - Observação: Destinação homologada.
Recuperação Judicial Requerida
Empresa: **Brimoli Artesatos de Cimento Ltda.** - CNPJ: 07.362.190/0001-36 - Endereço: Rua Treze de Maio, 1107, Bom Jesus, Piraporama - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP
Empresa: **Carvovale Indústria e Comércio de Produtos Agroindustriais e Florestais Ltda.** - CNPJ: 01.538.372/0001-39 - Endereço: Rodovia Br. 602, S/nº, Km 01, Zona Rural, Taiobeiras - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP
Empresa: **Coagro Indústria e Comércio de Produtos Agroindustriais e Florestais Ltda.** - CNPJ: 65.146.961/0001-54 - Endereço: Rodovia Mg 602, S/nº, Km 01, Zona Rural, Taiobeiras - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP
Empresa: **GT Agro Carbo Industrial Ltda.** - CNPJ: 17.978.388/0001-00 - Endereço: Fazenda Carilbas Os Olhos D'Água, S/nº, Estrada Várzea da Palma, Várzea da Palma - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP
Empresa: **Italmagnésio S/A Indústria e Comércio** - CNPJ: 61.192.597/0001-08 - Endereço: Rua Jaguarí, 701, 1ª Andar, Cherr, Bragança Paulista - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP

Empresa: **Italspeed Automotive Ltda.** - CNPJ: 01.941.678/0001-31 - Endereço: Av. Nossa Senhora do Sabará, 2077, Bairro Campo Grande, São Paulo - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP
Empresa: **Mito Mineração Tocantins Ltda. ME** - CNPJ: 18.358.051/0001-55 - Endereço: Rodovia TO 498, S/nº, Km 59,85, Lote 71, Zona Rural, Jau do Tocantins - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP
Empresa: **Planta 7 S/A Empreendimentos Rurais** - CNPJ: 24.997.934/0001-08 - Endereço: Rodovia Et 349, S/nº, Km 235, Fazenda Buriti, Centro, Correntina - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP
Empresa: **Rotavi Industrial Ltda.** - CNPJ: 59.591.974/0001-30 - Endereço: Rua Salvador Roberto, 1963, Bairro Progresso, Várzea da Palma - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP
Empresa: **Tonelli do Brasil Indústria e Comércio de Metais Ltda.** - CNPJ: 56.990.625/0001-00 - Endereço: Rua Jaguarí, 701, Terreno, Sala 01, Bragança Paulista - Vara/Comarca: 2a Vara de Caçapava/SP

Recuperação Judicial Deferida
Empresa: **Automar Comércio de Veículos Ltda.** - CNPJ: 08.621.264/0001-74 - Endereço: Setor de Cargas, Indústria e Abastecimento, Quadra 14, Cjta 05, Lote 14 - Administrador Judicial: Dr. Adelino Silva Neto - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF
Empresa: **Car Collection Ltda.** - CNPJ: 04.084.268/0001-00 - Endereço: Setor de Indústria e Abastecimento, Trecho 04, Lotes 480 e 490, S/nº, SIA - Administrador Judicial: Dr. Adelino Silva Neto - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF
Empresa: **Ktec Comércio de Veículos Ltda.** - CNPJ: 45.842.622/0001-03 - Endereço: Setor Norte, Quadra 505, Cjta. C, Loja 10 - Administrador Judicial: Dr. Adelino Silva Neto - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF
Empresa: **Le Mans Estacionamento Ltda.** - CNPJ: 01.028.331/0001-00 - Endereço: Setor de Indústria e Abastecimento, Trecho 04, Lotes 510/520/530, S/nº, Sala 05, 2ª Andar, SIA - Administrador Judicial: Dr. Adelino Silva Neto - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF
Empresa: **Mipsa Transportes Ltda.** - CNPJ: 33.437.815/0001-91 - Endereço: Setor de Indústria e Abastecimento, Trecho 04, Lotes 510/520/530, S/nº, Sala 03, 1º Andar, SIA - Administrador Judicial: Dr. Adelino Silva Neto - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF
Empresa: **Moderna Comércio de Veículos Ltda.** - CNPJ: 09.515.513/0001-00 - Endereço: Setor de Indústria e Abastecimento, Trecho 02, Lotes 190/200, S/nº, SIA - Administrador Judicial: Dr. Adelino Silva Neto - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF

Empresa: **Sermec Serviços Mecanizados e Automotivos Ltda.** - CNPJ: 00.673.830/0001-80 - Endereço: Setor de Indústria e Abastecimento, Trecho 04, Lotes 510 e 520, S/nº, SIA - Administrador Judicial: Dr. Adelino Silva Neto - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF
Empresa: **Uni Systems do Brasil Ltda.** - CNPJ: 00.488.073/0001-74 - Endereço: Rua Antonio Seirron, 342, Centro - Administrador Judicial: Compasso Administração Judicial Ltda., Representada Pelo Dr. Felipe Barbi Scavazzini - Vara/Comarca: 3a Vara de Sertãozinho/SP

Recuperações Judiciais Concedidas
Empresa: **Amg Logística e Distribuição Ltda.** - CNPJ: 10.996.594/0001-96 - Endereço: Rua Rosa Vermelha, 733, Anexo C, Bairro Novo México, Vila Velha - Vara/Comarca: 13a Vara de Vitória/ES - Observação: Face à aprovação do plano pela assembleia geral de credores.
Empresa: **Commarr Comércio Internacional S/A** - CNPJ: 36.008.274/0001-74 - Endereço: Rua Rosa Vermelha, 733, Bairro Novo México, Vila Velha - Vara/Comarca: 13a Vara de Vitória/ES - Observação: Face à aprovação do plano pela assembleia geral de credores.
Empresa: **Dhl Comércio Varejista Ltda.** - CNPJ: 27.179.753/0001-62 - Endereço: Av. Presidente Florentino Avidos, 269, Loja 01, Parque Moscoso - Vara/Comarca: 13a Vara de Vitória/ES - Observação: Face à aprovação do plano pela assembleia geral de credores.